

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



*Senhor, não deixes que dissipes as oportunidades de participar na tua fidelidade!
Quando o medo me ensombrar, inspira-me a tua confiança de Filho Amado;
Quando a cobardia se instalar, incute-me a tua decisão: "Faça-se como queres!"
Quando a esperança vacilar, segreda-me a vitória do amor sobre a maldade;
Quando o sofrimento espreitar mostra-me a vida que está para além da Cruz.
Senhor, anima-me com a tua entrega que se esbanja, como um grão de trigo a germinar!*

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 03 de Setembro – DOMINGO XXII DO TEMPO COMUM

- 08h00 – Eucaristia pelo Povo
- 09h30 – Recitação do Terço em honra de Nª Sª de Fátima
- 10h00 – Eucaristia

Terça-feira, 05 de Setembro

- 18h30 – Recitação Terço – Grupo de Oração
- 19h00 – Eucaristia

Quarta-feira, 06 de Setembro

- Não há celebração

Quinta-feira, 07 de Setembro

- Não há celebração
- 20h45 – Ensaio do Grupo Coral Paroquial

Sexta-feira, 08 de Setembro – NATIVIDADE DA VIRGEM SANTA MARIA (FESTA)

- Não há celebração

Sábado, 09 de Setembro – S. PEDRO CLAVER, Presbítero (MF)

- 12h00 – Casamento da Natália Maria e do Vítor
- 18h30 – Recitação Terço – LIAM
- 19h00 – Eucaristia Vespertina do Domingo XXIII do Tempo Comum

Domingo, 10 de Setembro – DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM

- 08h00 – Eucaristia pelo Povo
- 09h30 – Recitação do Terço em honra de Nª Sª de Fátima
- 10h00 – Eucaristia

PARA PENSAR



O fim último da vida não é a excelência!

O autor deste texto é João Pereira Coutinho, jornalista. Vale a pena ler!

"Não tenho filhos e tremo só de pensar. Os exemplos que vejo em volta não aconselham temeridades. Hordas de amigos constituem as respectivas proles e, apesar da benesse, não levam vidas descansadas. Pelo contrário: estão invariavelmente mergulhados numa angústia e numa ansiedade de contornos particularmente patológicos. Percebo porquê. Há cem ou duzentos anos, a vida dependia do berço, da posição social e da fortuna familiar. Hoje, não. A criança nasce, não numa família mas numa pista de atletismo, com as barreiras da praxe: jardim-escola aos três, natação aos quatro, lições de piano aos cinco, escola aos seis, e um exército de professores, explicadores, educadores e psicólogos, como se a criança fosse um potro de competição.

Eis a ideologia criminoso que se instalou definitivamente nas sociedades modernas: a vida não é para ser vivida – mas construída com sucessos pessoais e profissionais, uns atrás dos outros, em progressão geométrica para o infinito.

É preciso o emprego de sonho, a casa de sonho, o maridinho de sonho, os amigos de sonho, as férias de sonho, os restaurantes de sonho. Não admira que, até 2020, um terço da população mundial esteja a mamar forte no Prozac. É a velha história da cenoura e do burro: quanto mais temos, mais queremos. Quanto mais queremos, mais desesperamos. A meritocracia gera uma insatisfação insaciável que acabará por arrasar o mais leve traço de humanidade. O que não deixa de ser uma lástima.

Se as pessoas voltassem a ler os clássicos, sobretudo Montaigne, saberiam que o fim último da vida não é a excelência, mas sim a felicidade!"

BOLETIM PAROQUIAL DE STIAGO DE VILA NOVA ANHA



BOLETIM 227

03 A 10 SETEMBRO 2017

Email: parocoanha@diocesedevidiana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com



DOMINGO XXII TEMPO COMUM – ANO A

1ª Leitura

Jer 20, 7-9

Salmo

62 (63)

2ª Leitura

Rom 12, 1-2

Evangelho

Mt 16, 21-27

Caros amigos:

Viver é um verbo activo, que não se compreende embalado ou guardado. A vida tem de ser vivida, entregue, gasta, perdida... para ser vida. Compreendemos isto melhor quando uma sedução nos arde "dentro dos ossos". Se sedução é uma palavra perigosa, mais o é em relação a Deus... Mas de entre todas as forças de sedução que nos cortejam, só Deus tem o segredo da nossa consumação, só Deus tem a fórmula do descanso para o nosso coração inquieto, só Deus é o imenso mar em que o caudal da nossa vida pode cabalmente completar-se. A nossa vida é o testemunho mais eloquente do infinito amor criador de Deus. Como podemos não nos deixar seduzir pelo seu autor? Como podemos continuar a conformar-nos com uma existência pequena, quando até as estrelas sentem vertigens com a nossa grandeza!? Ser grande pode não significar fazer coisas grandes, mas tudo fazer com grandeza...



OS CAMINHOS DE JERUSALÉM



Várias vezes Jesus fala na sua "Hora" e nesta passagem refere-se a compromissos e a um lugar determinado: Jerusalém. Pelos vistos Jesus tinha uma agenda! A sua agenda de Filho Amado. Pedro não compreende o que pode cativar Jesus para uma caminhada até Jerusalém. Ele só vê a morte, o sofrimento, o desdém, o desprezo, a ingratidão (sem ainda imaginar que faria parte dela!); Jesus, porém, só vê o coração do Pai que pulsa amorosamente pelos seus amados, vê a árvore da vida que no Éden secara pela infidelidade, e precisa de ser regada pela fidelidade, vê o jardim das relações humanas devastado pelo egoísmo, que precisa de ser fecundado por um amor extremo, vê sonhos desfeitos pela desistência que precisam da notícia da esperança... A partir desta visão, os caminhos de Jerusalém não terão para Jesus o sabor amargo da ansiedade e do medo, mas serão iluminados pelo fulgor da ternura do Pai, a Quem Ele quer totalmente corresponder. Os caminhos de Jerusalém sabem ao mel de um desejo, ao brinde de uma ceia, a um sonho partilhado, a uma carícia de perdão, a um perfume de ressurreição difundido pelo universo. Por isso Ele caminha, não como um irremediável condenado, mas como um libertador que semeia jorros de alegria e esperança à sua passagem.

**PEDRO COMEÇOU
A CONTESTÁ-L'O**



Certamente que conhecemos esta atitude nos nossos currículos. Propomos a Deus tantas e tão “sábias” alternativas, arquitectadas por uma excessiva preocupação por nós mesmos. Apesar das nossas visões parciais e viciadas não hesitamos em cometer a loucura de dar umas boas dicas a Deus sobre a forma de governar o mundo, sobretudo de nos governar a nós. E, no entanto, esta é a atitude contrária ao ser discípulo. Ao contrário de Maria que “acolhe e pondera no coração” o que não entende, Pedro tenta assumir o lugar do Mestre. Apesar de O ter reconhecido como o Messias, não aceita as consequências da sua caminhada ao lado de Jesus. Só mais tarde entenderá, depois de tomar parte naquela mesma visão de Jesus!

**A (I)LÓGICA DO
PERDER PARA
GANHAR**



Perder a vida para a encontrar; ganhar o mundo e perder a vida, não são mais do que os conselhos que Jesus já decalara no catálogo das bem-aventuranças! É a lógica divina que desfaz a lógica do egoísmo humano.

Admirável negócio este, o da vida, segundo Jesus! O verdadeiro encontro da vida supõe a sua perda. À primeira, isto assusta-nos. Mas em termos práticos isto significa não colocar a ênfase em mim, como centro do mundo, significa uma disponibilidade para expor a vida ao risco de ser aceite pelos outros, e isso é, afinal de contas, a sua máxima rentabilização. A vida do discípulo é um investimento que o Criador não desperdiçará ao vazio! Assim, ganhar-perder na perspectiva de Deus passam a ser verbos aliados... verbalizam o Evangelho!

**VIVER A
PALAVRA**

Vou confiar em Jesus, de modo que possa aderir aos seus mandamentos.

**DIA 05
TERÇA-FEIRA
19H00**

- ANIV. Libânia Gomes Lima (2ª feira) – int. neto Manuel
- ANIV. Rosa de Jesus Esteves (2ª feira) – int. filha Isaura
- 1º ANIV. Rosa Luzia Barros de Miranda (2ª feira) – int. filhos
- ANIV. NATAL. António Gomes Sampaio (2ªfeira) – int. filho Fernando
- Agostinho Esteves de Carvalho – int. irmã Deolinda
- Aires Sampaio Alves Ferreira – int. filha Manuela
- Almas do purgatório – Confraria das Almas
- Pela santificação dos sacerdotes

**DIA 09
SÁBADO
19H00**

- **S. PEDRO CLAVER, Presbítero (MF)**
- 2º ANIV. José Dias de Brito e esposa (4ª feira) – int. filho Jorge
- ANIV. José de Sá Alves (4ª feira) – int. filho José
- ANIV. José Joaquim Lima Viana (5ª feira) – int. mãe
- ANIV. Manuel Rodrigues de Almeida e esposa (4ª feira) – int. filho Joaquim
- ANIV. Maria José Dias de Sousa (6ª feira) – int. filha Rosa
- André Magalhães – int. afilhado Alcino
- Mário Martins da Cunha – int. esposa e família

**DIA 10
DOMINGO
08H00**

- DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM

10H00

- Povo
- Em honra do SS. Sacramento – int. Rosalina Loureiro
- ANIV. Maria Augusta Araújo dos Santos – int. cunhado José
- Almas do purgatório – int. Confraria das Almas
- António e Rosa Viana – int. filho Manuel, nora e neta
- Joaquim Teixeira Elias – int. esposa e família
- Maria das Dores Jácome – int. marido e filhas